

POR SI PROPRIO:

MAZDA B 2 200 DIESEL

D. Comercial — Telef.: 426074/6

SIR MOTORS ... Sempre na hora certa

Director: ♦ Maputo, Segunda-feira, 18 de Outubro de 1993 ♦ Preço
Bernardo Mavanga

ACANTONAMENTO E DESMOBILIZAÇÃO EM AGENDA

BOUTROS GHALI REÚNE-SE HOJE COM CHISSANO E DHLAKAMA

O Secretário-Geral das Nações Unidas, Boutros Ghali, que chegou ontem a Maputo, vai encontrar-se hoje com o Presidente Joaquim Chissano e com o líder da Renamo, Afonso Dhlakama, com os quais vai abordar questões ainda em aberto no processo de paz, nomeadamente o acantonamento e desmobilização das tropas, bem como o ponto relativo à aprovação da lei eleitoral.

Boutros Ghali que se fez transportar num avião bimotor com a estampa das Nações Unidas, desembarcou no aeroporto de Maputo às 16.50 horas, dez minutos antes da hora inicialmente prevista.

Ghali recebeu cumprimentos de boas-vindas do Primeiro-Ministro moçambicano, Mário Machungo, e do seu representante especial no nosso país, Aldo Ajello. A Renamo fez-se representar por uma tripla da sua cúpula, nomeadamente Vicente Ululu, Raul Domingos e Mateus Ngonhamo.

O Secretário-Geral das Nações Unidas faz-se acompanhar por uma delegação de 11 elementos, com destaque para James Jonah, Subsecretário-Geral para Assuntos Políticos Estrangeiros, e Alioune Blondin Beye, seu representante especial em Angola.

Terminadas as cerimónias protocolares que lhe foram dispensadas na placa do aeroporto, o mais alto responsável das Nações Unidas entrou para a viatura que o transportou até à sua residência, evitando prestar declarações a mais de 100 jornalistas que acorreram ao local para cobrir o acontecimento. Esta atitude deixou perplexos os homens da imprensa e da imagem, pois a ONUMOZ em Maputo garantira que Boutros Ghali daria respostas a pelo menos meia dúzia de perguntas logo à chegada.

Para além dos pontos acima mencionados a serem abordados nos encontros Ghali/Chissano e Ghali/Dhlakama, não se exclui a possibilidade de abordagem da questão da Polícia, como o funcionamento da COMPOL, COMINFO e da comissão encarregue da administração territorial.

Durante os três dias da visita, Boutros Ghali tem agendados

encontros com dirigentes das formações políticas emergentes, com funcionários da ONUMOZ, com alguns diplomatas acreditados em Maputo e com os elementos das comissões de paz. A Imprensa não teve acesso ao programa pormenorizado da visita por alegadas razões de segurança, mas o "Notícias" soube que Ghali deverá falar ainda hoje a jornalistas.

Durante a permanência do Secretário-Geral na capital moçambicana, Maputo vai transformar-se no centro da diplomacia regional. Daqui, o mais alto responsável das Nações Unidas vai analisar os processos de democratização em Angola e África do Sul.

Para o efeito, encontra-se igualmente desde ontem em Maputo o representante especial da ONU em Angola, Alioune Blondin Beye, e espera-se a vinda do Ministro dos Negócios Estrangeiros sul-africano, Roelof "Pik" Botha.

Alioune Beye vai entregar ao Secretário-Geral da ONU um relatório sobre o processo de paz angolano. Ele lamentou ontem que a UNITA não tenha dado consentimento para a retirada dos cidadãos estrangeiros que se encontram na cidade do Cuito.

Boutros Ghali chegou ao nosso país proveniente das Ilhas Maurícias, onde participou na abertura da cimeira francófona.

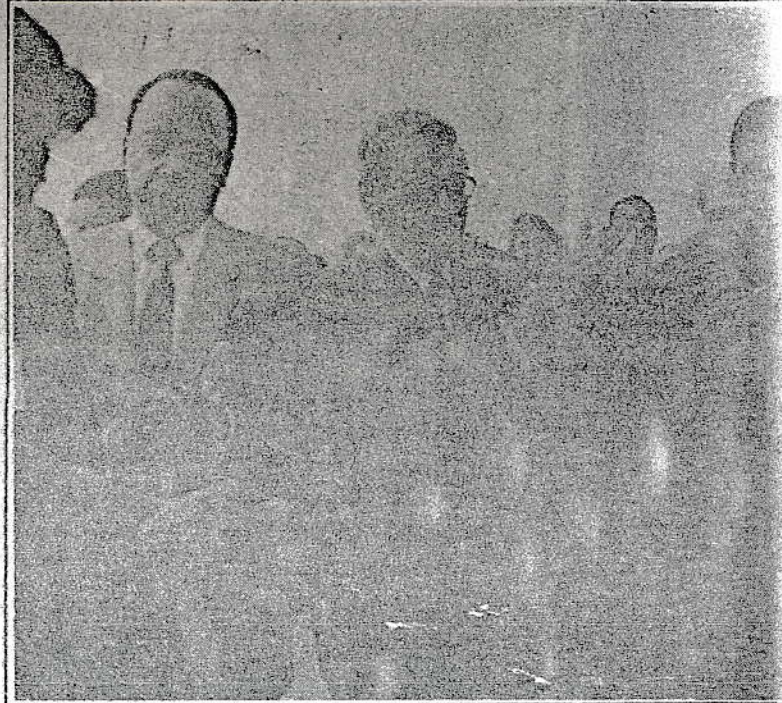
Antes de escalar a capital mauriciana, Port-Louis, Boutros Ghali esteve no Cairo onde abordou com o Chefe do Estado egípcio e Presidente em exercício da OUA, Hosni Mubarak, a situação na Somália, onde a ONU mantém um contingente de militares.

Depois de Moçambique, Ghali tem agendado uma visita à Somália, mas segundo notícias veiculadas ontem em

Washington, os Estados Unidos pediram que o Secretário-Geral anulasse essa viagem, receando que o facto "ponha em risco os

entendimentos obtidos com a milícia do General Mohamed Farah Aidid.

O "Washington Post" escreveu na sua edição de ontem que a pressão exercida pelos Estados Unidos demonstra o desconhecimento de Washington relativamente a posições assumidas por Ghali sobre a Somália.



Boutros Ghali quando respondia à saudação da população após o seu desembarque no

Dhlakama desembarca em Maputo confiante nas eleições em 1994

● Líder da Renamo esperançado pela vinda de Ghali

O líder da Renamo, Afonso Dhlakama, desembarcou ao princípio da tarde de ontem na capital do país, assegurando que o seu movimento está apostado em

Dhlakama trouxe a lume a questão de um alegado compromisso assumido em Roma pelo Governo para o congelamento de 32 artigos da Constituição da República, logo